

ATELIÊ DIDÁTICO E CRIATIVO: RECURSOS PARA UMA ALFABETIZAÇÃO MAIS DIVERTIDA

RAFAEL MENDES¹; **ARNALDO ANTÔNIO DUARTE DE DUARTE JUNIOR²**;
DIULI ALVES WULFF³; **GILCEANE CAETANO PORTO⁴**

¹*Universidade Federal de Pelotas – rafaelmendespel@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – arnaldo.deduarte@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – diulii.alves@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas - gilceanep@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Ateliê Didático e Criativo trata-se de um projeto de extensão que tem como objetivo o desenvolvimento de recursos didáticos contextualizados em práticas de letramento que qualifiquem o ensino do Sistema de Escrita Alfabetica (SEA). São desenvolvidas oficinas práticas de interação entre o grupo proponente, PET – Pedagogia, os estudantes da graduação e professoras alfabetizadoras, através da produção de materiais e da socialização de saberes.

Segundo a professora Magda Soares (2020), a alfabetização é o processo de apropriação de uma tecnologia – um conjunto de procedimentos e técnicas necessárias para a prática da leitura e da escrita. De acordo com a autora, essa aprendizagem se dá de modo articulado ao letramento, onde há uma imersão do aluno em atividades reais e de uso social do texto escrito. Assim, além de um arcabouço teórico consistente, o professor mediador precisa de uma “paleta metodológica” (MEIRIEU, 2005, p. 203) com materiais, dispositivos e métodos que possam ser articulados à sua intencionalidade.

Tendo em vista uma alfabetização lúdica, onde o aluno aprenda brincando com a língua, acreditamos que a sala de aula alfabetizadora deve ser recheada de recursos, como livros, jogos e materiais expositivos que convidem o aluno a explorar o mundo da leitura e da escrita. Visando o desenvolvimento do repertório didático-pedagógico necessário para tal, o Ateliê Didático e Criativo propõe o planejamento e confecção coletiva de recursos elaborados a partir da centralidade do texto. A seguir, apresentamos a síntese das atividades realizadas até então.

2. METODOLOGIA

O Ateliê Didático e Criativo é uma das atividades de extensão vinculadas ao projeto do PET- Pedagogia da Universidade Federal de Pelotas. Considerando a situação de desigualdade agravada pela pandemia no que se refere aos conhecimentos das crianças acerca da leitura e da escrita, o grupo tem desenvolvido uma série de atividades de pesquisa, ensino e extensão acerca da alfabetização e letramento, a partir das contribuições de Magda Soares (2016; 2020) e Artur Gomes de Moraes (2012, 2019) na compreensão dos processos de alfabetização e letramento.

Inicialmente, realizamos uma pesquisa bibliográfica acerca de materiais didáticos que pudessem qualificar a ação docente para o trabalho com a linguagem escrita na escola, onde utilizamos os livros: Recursos didáticos no ciclo da alfabetização PNAIC UFRGS (ALMEIDA, 2018) e Oficina de Alfabetização: Materiais, Jogos e Atividades (MAGALHÃES, 2022). Para a idealização do projeto, visitamos a Didacoteca da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a o laboratório de alfabetização (LAPIL) da Universidade Federal de Rio Grande

(FURG), para conhecer o trabalho de outras universidades em relação à alfabetização e o desenvolvimento de recursos.

Ademais, a metodologia de organização das atividades teve como base a proposta metodológica da disciplina optativa de Metodologias da Alfabetização, ofertada pela tutora do PET, onde foram articuladas atividades de discussão teórica, exploração de jogos comerciais e pedagógicos, livros didáticos e de literatura infantil, e a confecção de jogos intencionados para o desenvolvimento dos Direitos da Aprendizagem (BRASIL, 2012) relacionados aos eixos da Língua Portuguesa.

A partir disso, constituímos um grupo com estudantes do curso de Pedagogia e professoras da rede pública com interesse em recursos pedagógicos. Nos encontramos de forma presencial e remota, via plataforma Google Meet. Também utilizamos grupo no WhatsApp para avisos importantes, turma no Google Classroom para o registro das oficinas e socialização de práticas e uma pasta no Google Drive para armazenamento de recursos, onde há um repositório de jogos e atividades para impressão.

Num primeiro momento, realizamos oficinas de utilização das ferramentas do Canva para a criação, edição e reprodução de recursos para impressão. As participantes foram desafiadas a reproduzir um jogo do livro Recursos didáticos no ciclo da alfabetização PNAIC UFRGS (ALMEIDA, 2018) e para isso, realizamos monitorias individuais para o uso da plataforma.

Em sequência, organizamos uma oficina de abertura que contou com a mediação da professora alfabetizadora Mônica Gonçalves Coelho, criadora do Bem Pensado Jogos. Ela nos mostrou seu trabalho como alfabetizadora e o processo de produção de recursos estruturados para a alfabetização. A partir disso, viemos realizando a elaboração, impressão e plastificação de recursos com objetivos linguísticos explícitos para a utilização em práticas de alfabetização. A seguir, seguem algumas discussões acerca do projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A produção do Ateliê tem como foco, rechear as salas de alfabetização com materiais para imersão na cultura letrada, pensando em suas dimensões estético-visuais e funcionais, a fim de dispor recursos táteis e expositivos, com temáticas contextualizadas em gêneros textuais variados. São jogos e outros materiais envolvendo leitura, escrita, análise linguística e a oralidade, tais como cartazes, painéis, fichas de atividades e folhas estruturadas, que podem potencializar à ludicidade nas práticas de alfabetização.

De acordo com Morais (2012), a escrita alfabética é um sistema notacional, e não um código, e como nos ensinaram Emilia Ferreiro e Ana Teberosky (1984), seu aprendizado envolve um complexo trabalho conceitual para o desenvolvimento das hipóteses da criança acerca do funcionamento desse sistema. O aprendiz precisa encontrar respostas para duas questões: 1) O que as letras notam? 2) Como as letras criam notações? As hipóteses acerca dessas perguntas variam conforme o estágio em que o aprendiz se encontra. De início as crianças não sabem, ainda, que as letras representam ou notam a pauta sonora das palavras que falamos (hipótese pré-silábica). Depois, passam a acreditar que cada sílaba é representada por uma letra (hipótese silábica) e em sequência, que as sílabas são constituídas de pequenos sons, os fonemas (hipótese alfabética). Além disso, o aluno precisa ser orientado aos aspectos convencionais da escrita, como o uso das letras e a direção do texto.

e envolve a articulação de uma ampla possibilidade de recursos pedagógicos que potencializem a aprendizagem da criança. A seguir algumas considerações finais.

4. CONCLUSÕES

Através do compartilhamento de saberes pedagógicos acerca do processo de alfabetização e letramento e da confecção de materiais didáticos, as oficinas do Ateliê Didático e Criativo tem proporcionado o diálogo teórico-prático necessário para o desenvolvimento profissional das professoras em formação inicial e continuada. É pela convicção de que toda criança pode aprender a ler e a escrever, que buscamos recursos para tornar o processo de alfabetização e letramento mais divertido. Porém, compreendemos que a ludicidade e o prazer na exploração linguística não são exclusividades de materiais didáticos, mas também se manifestam em diversas práticas culturais das crianças que permeiam o ambiente escolar e extramuros.

Assim, buscamos criar um espaço de diálogo acerca de práticas pedagógicas que explorem as diversas formas de expressão linguística, para que possamos desenvolver um trabalho sistemático com a língua portuguesa que envolva os alunos em práticas de inserção na cultura oral e escrita de forma lúdica e prazerosa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Laura Bagatini de. **Recursos didáticos no ciclo da alfabetização PNAIC UFRGS**. São Leopoldo: Oikos, 2018.

MAGALHÃES, Luciane Manera. **Oficina de Alfabetização: Materiais, Jogos e Atividades**. Appris Editora, 1^a ed. 2022.

MEIRIEU, Philippe. **O cotidiano da escola e da sala de aula: o fazer e o compreender**. Tradução: Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MORAIS, Artur Gomes de. **Sistema de escrita alfabética**. Editora Melhoramentos, 2012.

MORAIS, Artur gomes de. **Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2016.

SOARES, Magda. **Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana Borges; LEITE, Tânia Maria Rios. **Jogos: alternativas didáticas para brincar alfabetizando (ou alfabetizar brincando?)** In: MORAIS, Arthur Gomes; CORREIA, Eliana Borges. **Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p. 111- 132.